



**INSTITUTO
FEDERAL**

Alagoas

AÇÃO Nº 13/2024

Impacto da Assistência Estudantil nos Indicadores Acadêmicos

Proen e os Campi

Fevereiro de 2025

Instituto Federal de Alagoas
Auditoria Interna

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Ação: 13/2024 – Impacto da Assistência Estudantil nos Indicadores Acadêmicos

Unidade Examinada: Proen e os Campi

Nº do Relatório: 01/2025

MISSÃO

Fortalecer e assessorar a gestão, bem como propor medidas para a racionalização das ações de controle no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto Federal de Alagoas – Ifal.

AVALIAÇÃO

O trabalho de avaliação, como parte da atividade de auditoria interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à Unidade Auditada, e contribuir para o seu aprimoramento.

QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA AUDITORIA INTERNA DO IFAL?

Foi realizado trabalho de Auditoria do tipo Avaliação, referente aos controles e à governança das atividades desenvolvidas pela área de Ensino, mais especificamente da Assistência Estudantil, e o impacto destas nos resultados mensurados por meio dos indicadores acadêmicos.

O trabalho debruçou-se sobre diversos controles como, por exemplo, normativos institucionais do Ifal, documentos publicados no site, sistemas utilizados e outras informações relativas ao tema compartilhadas pelos gestores, a fim de, a partir dos objetivos estabelecidos e das questões propostas, verificar a conformidade dos processos relacionados à Assistência Estudantil, no que tange ao planejamento e execução, bem como, identificar se há oportunidade de aperfeiçoamento do processo.

POR QUE A AUDINT REALIZOU ESSE TRABALHO?

Esse trabalho de Avaliação foi realizado em atendimento à Ação nº 13/2024 - Impacto da Assistência Estudantil nos Indicadores Acadêmicos. A origem da ação foi a consulta realizada à Alta Administração do Ifal, por meio de formulário eletrônico encaminhado quando do planejamento anual. Sendo, portanto, a temática mais frequente nas manifestações dos gestores. Assim, a Audint do Ifal, buscando contribuir com o aprimoramento da política pública ofertada e com o alcance dos objetivos institucionais, desenvolveu este trabalho, buscando agregar valor à organização e melhorar os seus processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos, de forma condizente com os valores, as estratégias e os objetivos do Ifal.

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDINT?

A realização deste trabalho identificou falhas que podem comprometer o processo, fragilizando as informações disponibilizadas à gestão - com o potencial de impactar a tomada de decisão - e à sociedade, impossibilitando o controle social efetivo. Há, portanto, oportunidade de aperfeiçoamento dos controles internos e da gestão dos riscos envolvidos no processo, sobretudo para garantir a segurança e a transparência das informações.

QUAIS AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVERÃO SER ADOTADAS?

As recomendações emitidas no item 3 deste relatório, referem-se ao aperfeiçoamento dos controles internos e ajustes para conformidade com as normas vigentes.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AE - Assistência Estudantil

Audint - Auditoria Interna do Instituto Federal de Alagoas

CAE - Coordenação de Assistência Estudantil

DAE - Departamento de Assistência Estudantil

DPE - Diretoria de Políticas Estudantil

Forpae - Fórum Permanente de Assistência Estudantil

CGU - Controladoria-Geral da União

Ifal - Instituto Federal de Alagoas

IFTO - Instituto Federal do Tocantins

IIA Brasil - Instituto de Auditores Internos

IN - Instrução Normativa

Paint - Plano Anual de Auditoria Interna

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEI - Procuradoria Educacional Institucional

Peipe - Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes

PMA - Plano de Metas Anual

Pnaes - Política Nacional de Assistência Estudantil

PNP - Plataforma Nilo Peçanha

Proen - Pró-Reitoria de Ensino

SA - Solicitação de Auditoria

Sesu - Secretaria de Educação Superior

Setec - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Sigaa - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica

Sistec - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

TCU - Tribunal de Contas da União

UAIG - Unidade de Auditoria Interna Governamental

UFCA - Universidade Federal do Cariri

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. RESULTADOS DOS EXAMES	9
3. RECOMENDAÇÕES	27
4. CONCLUSÃO	30

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório Preliminar refere-se à ação de auditoria nº 13/2024, prevista no Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) 2024, e tem por objetivo avaliar os controles (normas regulamentadoras, sistemas e ferramentas auxiliares, mapas e fluxos de processos, etc) utilizados no Instituto Federal de Alagoas (Ifal) para planejar, monitorar e avaliar o Impacto da Assistência Estudantil nos Indicadores Acadêmicos.

A princípio, cumpre esclarecer, esse trabalho de Auditoria teve por premissa auxiliar o Ifal a atingir seus objetivos a partir da avaliação da adequação e suficiência dos mecanismos de gestão de riscos e de controles estabelecidos; da eficácia da gestão dos principais riscos; e da conformidade das atividades executadas em relação às normas, considerando o [Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal](#), que indica que

As UAIG devem apoiar os órgãos e as entidades do Poder Executivo Federal na estruturação e efetivo funcionamento da primeira e da segunda linha de defesa da gestão, por meio da prestação de serviços de consultoria e avaliação dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos.

O modelo das 3 Linhas está previsto não só no Referencial supracitado, como também no art. 169 da [Lei 14.133/2021](#), com o objetivo de ajudar as organizações a identificar estruturas e processos que melhor auxiliam no atingimento dos objetivos e facilitam uma forte governança e gerenciamento de riscos. O modelo foi esquematizado pelo Instituto de Auditores Internos (IIA Brasil) conforme Figura 1.

Figura 1. O Modelo das Três Linhas



Fonte: IIA Brasil

Foi definido no planejamento da ação que o objetivo seria avaliar a governança, a conformidade e os controles utilizados no processo de planejamento, monitoramento e avaliação das atividades das áreas de Ensino e da Assistência Estudantil do Ifal. Cabe ressaltar que o tema já foi auditado em anos anteriores e que em alguns aspectos houve a retomada/monitoramento do que havia sido recomendado anteriormente.

Por oportuno, explicita-se que quanto às ações e atividades da Assistência Estudantil, esta auditoria interna analisou as previstas na [Política Nacional de Assistência Estudantil \(PNAES\)](#)¹, que visa garantir apoio financeiro e social aos alunos em situação de vulnerabilidade, tem o objetivo de democratizar o acesso à educação pública federal, minimizar desigualdades sociais e regionais, reduzir taxas de retenção e evasão, e melhorar o desempenho acadêmico e a inclusão social dos estudantes. A iniciativa, implementada pelas Secretarias de Educação Superior (Sesu) e de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), conforme a disponibilidade de recursos orçamentários, é formada por uma série de programas do governo federal, que organizam e sistematizam ações já realizadas por universidades e institutos federais, com intuito de fortalecer a assistência estudantil e o enfrentamento da evasão. No Ifal, os recursos utilizados para financiar a Assistência Estudantil podem ser acessados no Painel Orçamentário, no site institucional, conforme gráfico abaixo.

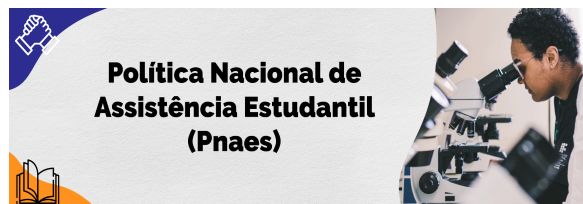
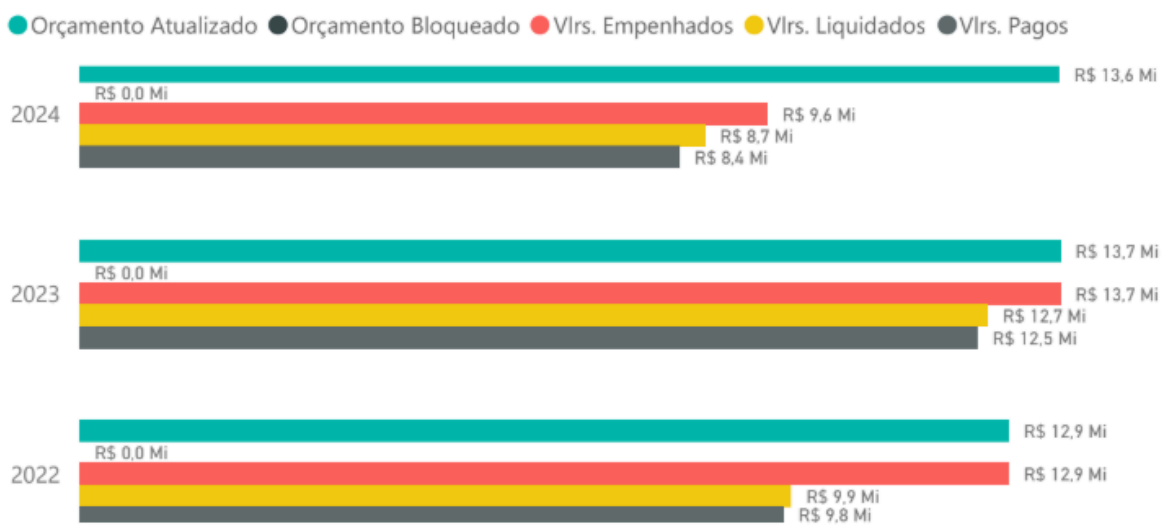


Gráfico 1. Acompanhamento da Execução Orçamentária e Financeira da Assistência Estudantil Por Ano



Fonte: [Painel Orçamentário do Ifal](#)

A fim de adequar o escopo da ação de auditoria aos recursos disponíveis e prazo estabelecido, o trabalho não foi realizado in loco nos campi, no entanto, foram encaminhadas Solicitações de Auditoria (SA) a todos eles, com o objetivo de identificar padrões nos controles (ou nas fragilidades destes), bem como relacionar a forma como

¹ Informação disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/es/pnaes>

diferentes campi percebem a atuação estratégica da instituição repercutindo na operacionalização dos processos.

Em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, foram aplicados Testes de Controle, que possuem a finalidade de verificar a formalização de diretrizes, assim como a sua atualização, pertinência e efetividade; e Procedimentos Substantivos, que verificam a suficiência, a exatidão e a validade dos dados obtidos. As Técnicas de Auditoria utilizadas foram: Análise Documental, com a verificação dos normativos e documentos publicados no site e Exame de Registros encaminhados pelos gestores.

As questões que nortearam o trabalho da Auditoria Interna, quanto às informações que deveriam ser obtidas para alcance do objetivo proposto, são as reproduzidas a seguir:

- 1) A área de Assistência Estudantil elabora o planejamento anual baseado em dados e informações relacionadas ao perfil socioeconômico dos estudantes?
- 2) Os sistemas próprios de registros acadêmicos/Assistência Estudantil/Gestão estão integrados aos sistemas geradores de indicadores acadêmicos?
- 3) O Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Alagoas está atualizado e sendo executado, monitorado e avaliado periodicamente?
- 4) Quais as ações que o Ifal planejou para cumprir o Acórdão nº 986/2024 – TCU – Plenário?
- 5) O planejamento de repasses orçamentários/financeiros baseia-se em metodologia institucionalizada bem definida e os riscos deste planejamento foram identificados e estão sendo geridos?
- 6) Os editais de seleção da Assistência Estudantil são objetivos, transparentes e os fluxos, critérios, valores e prazos são claramente definidos?
- 7) O corpo técnico que atua na Assistência Estudantil é suficiente e possui a formação e qualificação necessárias para cumprir as atividades planejadas?

1.1 BENEFÍCIOS ESPERADOS

Os benefícios esperados com a realização deste trabalho são: o aperfeiçoamento da metodologia e dos recursos utilizados no planejamento, bem como a melhoria dos processos de gestão e da governança e dos controles das atividades desenvolvidas pela Assistência Estudantil do Ifal, sobretudo, quanto aos aspectos relacionados à transparência, controles, confiabilidade, integridade e conformidade das ações referentes ao atingimento dos objetivos institucionais relativos à permanência e êxito dos estudantes.

2. RESULTADOS DOS EXAMES

Segundo a gestão do Ifal, para geração de indicadores, inicialmente os dados e informações são registradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa). A partir destas, o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) é alimentado - ainda que não haja interoperabilidade. A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) utiliza os cadastros/registros do Sistec para elaborar os indicadores acadêmicos e de gestão. De modo que há interoperabilidade entre ambos. Em relação à gestão de riscos na elaboração desses indicadores acadêmicos da PNP, a Procuradoria Educacional Institucional (PEI) identificou que era significativo o risco de gerar indicadores a menor, por conta de problemas na alimentação do Sistec pelas Unidades do Ifal (*campi*), notadamente pelo déficit de atualização do status dos estudantes. Então, foram executadas ações de mitigação desse risco e a PEI já percebe resultados positivos.

A equipe de auditoria recorreu metodologicamente a documentos oficiais e à literatura para respaldar e legitimar os achados identificados, os quais subsidiaram as respostas para as questões de auditoria aludidas na introdução deste trabalho. Logo, as fontes que foram utilizadas como critério de auditoria estão amparadas em atos normativos no âmbito do Ifal e na legislação vigente de âmbito federal.

Para a Auditoria, o achado configura um fato que está em desacordo com o critério aplicado durante a execução dos trabalhos. O critério, por sua vez, sustenta-se em procedimentos e normas legais e é o parâmetro que serve para comparar com a situação encontrada.

Inicialmente, houve levantamento de informações e estudos preliminares. Isso dito, as evidências relativas aos achados que subsidiaram a opinião da equipe de auditoria e as considerações concernentes ao desenvolvimento do presente relatório são expostas nas subseções subsequentes.

2.1. Oportunidade de aperfeiçoamento dos indicadores relacionados à permanência e êxito dos discentes

O trabalho buscou identificar se as áreas de atuação prioritária ou ações estratégicas do Ifal relacionadas à assistência estudantil estão cobertas ou não por indicadores. O planejamento estratégico do Ifal, disposto no [Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 \(PDI\)](#), definiu um rol de indicadores voltados à assistência estudantil. Há indicadores relacionados à assistência estudantil que permitem o acompanhamento de: discentes beneficiadas/os com alimentação escolar, discentes elegíveis beneficiadas/os com auxílios/bolsas da assistência estudantil, eficiência acadêmica, percentual de execução das ações do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes (Peipe), taxa de evasão, taxa de conclusão e taxa de retenção, discentes atendidos pela assistência estudantil e inscritos por vaga. Não há, no entanto, nenhum indicador que permita identificar o desempenho de discentes assistidos, relacionando, por exemplo, a relação entre o Pnaes e a permanência e êxito desses estudantes. Identificou-se, portanto, a ausência de indicadores que possibilitem

a avaliação sistemática do desempenho acadêmico de discentes assistidos, especialmente no que tange à sua permanência e êxito no curso. Essa falta de um sistema efetivo de monitoramento de desempenho impacta diretamente a eficácia do programa.

A ausência de indicadores específicos pode ser atribuída à falta de coleta e/ou integração entre os dados acadêmicos e os dados socioeconômicos dos estudantes. Embora existam mecanismos de apoio financeiro e social previstos no Pnaes, não há um acompanhamento sistemático e interligado que relacione o desempenho acadêmico (como notas, taxas de aprovação e progressão) com a assistência realizada. A falta de um sistema integrado e a inexistência de uma metodologia estruturada para coletar, monitorar e analisar essas informações dificultam a criação de indicadores adequados para mensurar o impacto da assistência estudantil na permanência e no êxito acadêmico dos discentes.

Tal situação pode levar a alguns efeitos, como por exemplo:

Falta de Avaliação da Eficácia do PNAES

- Sem indicadores claros, não é possível avaliar de forma efetiva a relação entre os recursos disponibilizados pelo PNAES e o sucesso acadêmico dos discentes assistidos. A ausência de dados que conectem os índices de permanência, rendimento acadêmico e assistência impede a criação de estratégias de melhoria e ajustes nas políticas de apoio estudantil.

Dificuldade em Identificar Necessidades Específicas

- Sem uma análise precisa de dados, torna-se mais difícil identificar quais aspectos da assistência estudantil têm maior impacto na performance dos discentes, o que leva a um apoio menos direcionado e menos eficaz.

Risco de Ineficiência no Uso de Recursos

- A falta de avaliação do impacto da assistência estudantil pode resultar em alocação ineficiente de recursos, o que compromete a eficácia do PNAES e a permanência dos estudantes.



Como boa prática, indica-se [o Relatório de Indicadores da Assistência Estudantil](#) com dados dos resultados alcançados pela política de permanência estudantil na Universidade Federal do Cariri (UFCA).

A fim de contribuir com o aperfeiçoamento da situação apontada, recomenda-se o desenvolvimento de Indicadores de Desempenho específicos que integrem as informações acadêmicas e socioeconômicas, permitindo a análise do impacto do Pnaes na permanência e êxito dos discentes. Recomenda-se a criação de um sistema de gestão de dados que permita cruzar informações acadêmicas com os dados de assistência estudantil, possibilitando uma avaliação contínua e precisa. Bem como, recomenda-se o estabelecimento de um processo de monitoramento regular, com a coleta e análise periódica de dados, de modo a garantir que os recursos da assistência estudantil estejam sendo direcionados de maneira eficiente e as estratégias de apoio possam ser ajustadas conforme as necessidades dos discentes.

A implementação de indicadores específicos permitirá avaliar de forma mais precisa a relação entre os recursos da assistência estudantil e o desempenho acadêmico dos assistidos. Com a falta de um sistema robusto de avaliação é difícil saber se os recursos realmente estão contribuindo para a permanência e o êxito acadêmico. A abordagem proposta garante que as políticas de assistência possam ser ajustadas com base em dados concretos, levando à melhoria contínua do programa e ao aumento de sua eficácia.

2.2. Desatualização do Planejamento Anual de Atividades voltadas ao atingimento de metas estabelecidas quanto aos indicadores acadêmicos, sobretudo no que trata de Eficiência Acadêmica no PDI

Ao analisar os documentos institucionais voltados ao planejamento, foi possível identificar que o Plano de Metas Anual (PMA) em anos anteriores apresentou ações voltadas ao atingimento de metas estabelecidas quanto aos indicadores acadêmicos. No ano de 2024, no entanto, o documento não foi publicado no [site institucional](#), não sendo possível identificar se as ações planejadas para 2024 são coerentes com os objetivos e metas estabelecidas quanto aos indicadores acadêmicos e como elas se relacionam com o planejamento estratégico (PDI).

As causas que levaram a esse achado podem ser diversas:

Falta de Planejamento e Monitoramento da Publicação

- A não publicação do planejamento pode ser decorrente de falhas administrativas ou de coordenação entre as áreas responsáveis pela elaboração e pela divulgação do planejamento estratégico.

Desalinhamento entre o Planejamento Anual e o PDI

- O planejamento pode não ter sido devidamente alinhado com as metas e estratégias do PDI devido à ausência de articulação ou de uma metodologia integrada entre os setores acadêmicos e administrativos. Isso pode ter ocorrido por falta de coordenação nas etapas de elaboração, revisão e validação do documento, o que impede a sua publicação a tempo e de forma acessível.

Possível Descontinuidade de Processos ou Recursos Humanos

- A falha na publicação também pode ser atribuída à descontinuidade de processos internos ou à falta de recursos humanos dedicados à gestão do planejamento institucional. Isso poderia ter resultado em atrasos ou na não conclusão da versão final do planejamento.

Ausência de Procedimentos de Garantia de Transparência

- A não disponibilização do planejamento no site institucional pode também indicar a ausência de procedimentos de transparência institucional ou de mecanismos que garantam que todas as informações estratégicas e acadêmicas sejam publicadas conforme o cronograma. A falha em disponibilizar o planejamento na plataforma pública pode refletir um problema maior na gestão da comunicação institucional, como por exemplo, a falta de conhecimento sobre a importância da divulgação pública do planejamento.

Essas causas indicam que o não cumprimento do processo de publicação e a falta de alinhamento com o planejamento estratégico podem ser devido a fatores administrativos, organizacionais e de gestão. Identificar e corrigir essas falhas é crucial para garantir a transparência e o cumprimento das metas acadêmicas e estratégicas do Ifal, especialmente no que se refere à Eficiência Acadêmica, um indicador-chave para a avaliação institucional.

São possíveis efeitos da situação identificada: a falta de transparência, que pode resultar em impactos negativos na imagem institucional gerando a impressão de desalinhamento entre o planejado e o executado para a comunidade acadêmica; dificuldades das áreas acadêmicas e administrativas para direcionar esforços e priorizar ações em razão da ausência de um planejamento claramente divulgado e alinhado ao PDI e a dificuldade em acompanhar o progresso em relação às metas.



Como boa prática, compartilha-se a experiência do [plano anual](#) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), que traz informações como: Indicador, Responsável, Meta Anual, Ações a serem desenvolvidas no ano para alcance da meta, Resultados previstos, Grau de Impacto do projeto no PDI, Estimativas de custos, Público-alvo e Detalhamento do público-alvo.

Recomenda-se a implementação de um processo padronizado de elaboração e publicação do planejamento, com prazos claros e responsabilidades definidas, indicando, inclusive, mecanismos de monitoramento e controle para garantir que os documentos estratégicos sejam revisados, validados e publicados de forma acessível. Recomenda-se, ainda, reforçar a comunicação institucional, promovendo a disseminação de informações estratégicas de maneira clara e eficaz.

Como efeito do atendimento ao recomendado, espera-se o aprimoramento da governança organizacional, a integração entre o planejamento e as ações executadas, bem como, o aumento da confiança das partes interessadas e a melhoria contínua dos resultados do Ifal.

2.3. O Planejamento das Ações relativas à assistência estudantil do Ifal não considerou o alcance das metas estabelecidas para os indicadores acadêmicos, sobretudo no que trata da Eficiência Acadêmica

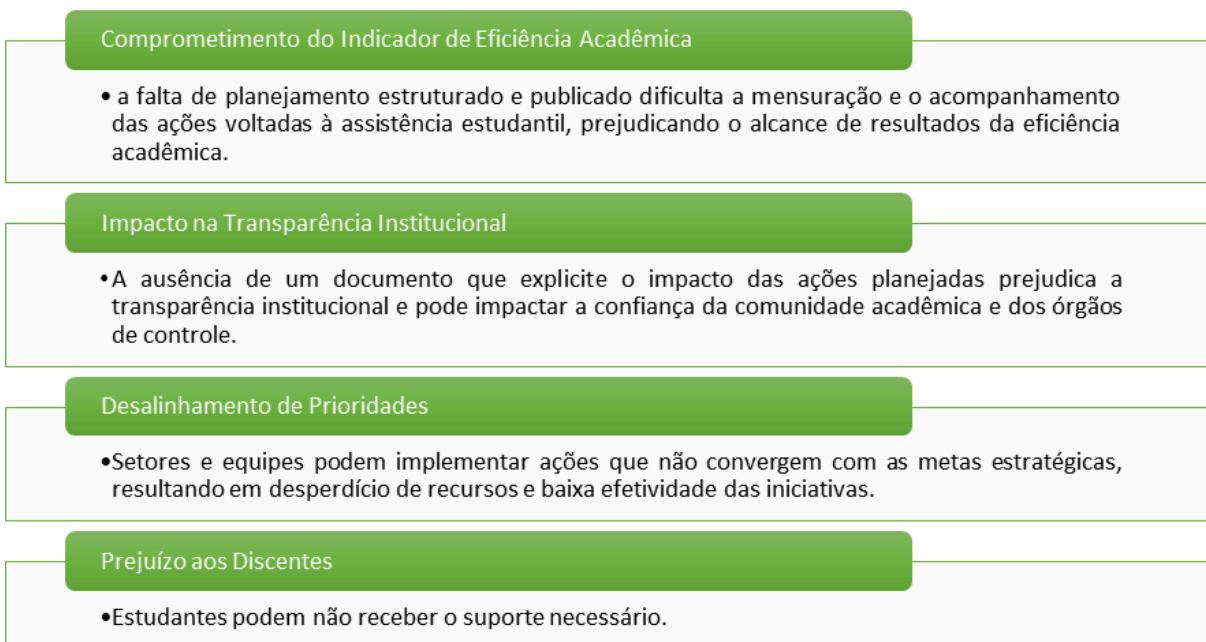
Ainda que o Ifal, até o momento de elaboração deste relatório, [não tenha publicado](#) o planejamento das ações relativas à assistência estudantil para 2024 e 2025, analisou-se o ano 2023 a fim de identificar se o processo considera o alcance das metas estabelecidas para os indicadores acadêmicos, especialmente, o que trata da Eficiência Acadêmica. Assim, identificou-se que o [PAA 2023](#) não traz elementos que permitam identificar a previsão dos resultados e se as ações previstas têm relação direta ou indireta com as metas.

São possíveis causas da situação identificada:

- Falta de articulação entre o planejamento das ações de assistência estudantil e as metas condicionais para os indicadores acadêmicos, especialmente o de Eficiência Acadêmica.

- Inexistência ou fragilidade de mecanismos que garantam a integração entre setores responsáveis pela assistência estudantil e pelo planejamento estratégico.
- Carência de metodologias ou critérios específicos para evidenciar como as ações contribuem diretamente ou indiretamente para o alcance das metas institucionais.

Os efeitos dos impactos negativos na gestão e nos resultados acadêmicos podem ser:



Cumprido ressaltar a importância da conexão entre ações de assistência estudantil e metas institucionais, estabelecendo um cronograma definido e critérios claros para a publicação do planejamento, garantindo acessibilidade e publicidade adequadas, bem como a implementação de um sistema de monitoramento das ações planejadas, avaliando regularmente os impactos nos indicadores acadêmicos, com ajustes baseados em dados coletados. Uma assistência estudantil bem planejada e monitorada é crucial para enfrentar os desafios socioeconômicos dos estudantes, promovendo a permanência e o sucesso acadêmico.

Recomenda-se o aperfeiçoamento dos próximos planejamentos anuais do Ifal a fim de garantir que as ações de assistência estudantil sejam previstas com metas claras, especificando como cada ação contribuirá para o alcance dos indicadores estabelecidos no planejamento estratégico.

Ao implementar a recomendação, o Ifal poderá alcançar maior eficiência em suas ações de assistência estudantil, promovendo um ambiente acadêmico mais inclusivo, transparente e alinhado às metas institucionais e às necessidades dos estudantes.

Como benefício, espera-se que o aperfeiçoamento do planejamento com metas claras promova maior coesão entre iniciativas acadêmicas e administrativas, permitindo direcionar as ações de assistência estudantil para a redução da evasão e aumento da taxa de eficiência acadêmica.

2.4. Não foi evidenciado se há o monitoramento e a avaliação das Atividades/Ações do Ifal voltadas ao atingimento de metas estabelecidas quanto aos indicadores acadêmicos



O monitoramento de políticas públicas é um processo contínuo de acompanhamento e análise de informações sobre programas e ações governamentais. O objetivo é avaliar o andamento dos programas, comparando os resultados reais com os planejados. Na análise realizada e na manifestação da área, não foi possível identificar uma estrutura de monitoramento institucionalizada.

Avaliar uma política pública significa, em última instância, investigar sua contribuição para o cumprimento dos compromissos de Estado e de Governo assumidos com a sociedade. As avaliações também indicam oportunidades de aperfeiçoamento no desenho e na implementação das políticas públicas, levando-as à maior sustentabilidade, impacto, relevância, coerência, equidade e eficiência. Não identificamos nos documentos analisados nenhum que tenha caráter de avaliação das ações realizadas para o alcance dos objetivos traçados.



Dos documentos encaminhados pela gestão do Ifal é possível perceber que diversas ações foram executadas pela Assistência Estudantil e que elas contribuem de forma geral com os resultados alcançados pelo Ifal. No entanto, não foi evidenciado o registro do monitoramento e da avaliação dessas ações quando realizadas a fim de identificar se estão impactando no resultado.

Por meio do Despacho nº 90.892/2024 - PROEN-DPE foi informado que:

"O monitoramento acontece por meio de documentos, cujos modelos foram criados pela equipe sistêmica da reitoria em conjunto com os/as servidores/as dos campi da Assistência Estudantil (AE): O Plano de Ação é o documento pelo qual a equipe da AE de cada campus apresenta o planejamento das ações referentes ao ano. Todos os anos no Fórum Permanente de Assistência Estudantil - Forpae, fórum consultivo e propositivo, ligado a Pró-Reitoria de Ensino - Proen, é discutido acerca das 3 principais temáticas que farão parte das ações multiprofissionais prioritárias dos campi. O Relatório de Gestão Parcial, entregue no mês de julho pelos campi, e o Relatório de Gestão Final, entregue em janeiro do ano seguinte. Nesses relatórios, a equipe da AE avalia qualitativamente e quantitativamente as ações realizadas ao longo do ano. Os/as responsáveis pelo envio à Coordenação de Assistência Estudantil CAE/DPE/Reitoria são os/as gestores/as da Assistência Estudantil de cada campus. Na reitoria, a responsabilidade de avaliar é de toda a equipe da Diretoria de Políticas Estudantil - DPE, mais especificamente da Coordenação de Assistência Estudantil- CAE.

O processo de avaliação das atividades/ações da Assistência Estudantil ocorre no - 1. Relatório de Gestão (parcial e final): na reitoria, a responsabilidade de avaliar é de toda a equipe da Diretoria de Políticas Estudantil-DPE, mais especificamente da Coordenação de Assistência Estudantil-CAE. A avaliação é realizada pela leitura dos relatórios de gestão parcial e final enviados pelos campi e registrados em planilhas internas do setor. Após a compilação das informações é dado um retorno aos campi sobre as informações pendentes.

2. Fórum Permanente da Assistência Estudantil (FORPAE) - o fórum realiza a avaliação e encaminhamentos das ações da assistência estudantil em reuniões ordinárias trimestralmente.”

Além desses documentos não terem sido encaminhados como evidências à Auditoria Interna, ao analisar o RG institucional verifica-se que as informações dispostas não relacionam as ações realizadas com os resultados alcançados.

As ausências de ferramentas de monitoramento e de avaliação, podem ser atribuídas a:

- Inexistência ou insuficiência de normas, políticas e procedimentos internos formais que definam claramente as responsabilidades, prazos e frequência para elaboração e disponibilização de relatórios, bem como a;
- Ausência de ferramentas ou sistemas automatizados e integrados para registro, monitoramento e avaliação das metas e indicadores acadêmicos;
- Baixa priorização institucional do monitoramento contínuo de indicadores acadêmicos, possivelmente devido ao foco em outras áreas estratégicas ou limitações administrativas;
- Subestimação do valor da avaliação como ferramenta para melhoria contínua e tomada de decisão;
- Falta de integração entre as áreas responsáveis pela execução das ações e os setores responsáveis pelo acompanhamento e consolidação dos dados (lacunas na comunicação);
- Possível subestimação da relevância dos relatórios como ferramenta de gestão;
- Tendência a responder a problemas ou cobranças externas em vez de implementar um acompanhamento sistemático e preventivo ao longo do ano.

É fundamental estabelecer métricas e indicadores que permitam mensurar a contribuição das ações para as metas definidas, bem como criar e implementar relatórios ou ferramentas específicas para avaliar esses resultados das ações de assistência estudantil.

As lacunas no controle interno por ausência de definição de uma estrutura de monitoramento e avaliação comprometem

- a transparência dos resultados;
- a capacidade de identificar oportunidades de melhorias e necessidades de ajustes e implementar ações corretivas em tempo hábil, e;
- a tomada de decisão baseada em dados e informações gerenciais.



Como boa prática, tem-se o [Painel de monitoramento da Assistência Estudantil da UFDP](#) e o relatório "[Acompanhamento e avaliação da trajetória acadêmica dos beneficiários da assistência estudantil da UFRGS - 2013 a 2022](#)", resultado do primeiro trabalho da Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação da Assistência Estudantil.

Assim sendo, recomenda-se instituir um ciclo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações, realizando revisões periódicas dos resultados para corrigir desvios e ajustar estratégias.



Recomenda-se, também, a implantação de sistemas automatizados e integrados que forneçam dados, indicadores e informações que possibilitem o monitoramento e a avaliação da execução das ações.

Recomenda-se o investimento em capacitação e treinamento de equipes responsáveis pela elaboração e acompanhamento dos relatórios² e, por fim, recomenda-se a divulgação dos resultados para promover a prestação de contas e a transparência institucional.

Espera-se como benefício a possibilidade de ajustar ações com base nos resultados medidos, promovendo melhorias contínuas na transparência e na responsabilização institucional fortalecendo o papel da assistência estudantil como instrumento de apoio aos estudantes e de promoção da inclusão e permanência no ambiente acadêmico.

2.5. Não foi evidenciado se o processo de planejamento orçamentário/financeiro é realizado a partir do perfil socioeconômico dos estudantes

Por meio do despacho nº 90.892/2024 - PROEN-DPE, a gestão do Ifal informou que:

"Após a confirmação do orçamento destinado a Assistência Estudantil na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, é realizada projeções orçamentárias e discussões com os campi com base no orçamento anterior, levando em consideração critérios tais como: contrato de alimentação escolar, dificuldades com transporte escolar, número de estudantes, execução orçamentária do ano anterior, dentre outros. Após a definição do orçamento de cada campus, o campus realiza um Planejamento Orçamentário - POA e envia para a Coordenação de Assistência Estudantil, que vai descentralizando o orçamento, mensalmente, com base nesse planejamento."

Ainda que a gestão tenha relatado as ações realizadas, não foi evidenciado se o processo de planejamento orçamentário/financeiro baseia-se no perfil socioeconômico dos estudantes, bem como, se esse planejamento é monitorado e avaliado ao longo do exercício e no decorrer do PDI, a fim de identificar se os recursos foram utilizados eficientemente para o atingimento dos objetivos.

² Algumas escolas do governo disponibilizam cursos autoinstrucionais sobre os temas, a exemplo da [Enap](#) e do [Instituto Serzedello Corrêa](#).

A ausência de evidências e/ou ferramentas podem ser atribuídas a:

- Ausência de recursos de coleta e sistematização de dados sobre o perfil socioeconômico dos estudantes;
- Ausência de planejamento;
- Planejamento elaborado sem embasamento técnico ou em desacordo com as normas vigentes, com objetivos e estratégias inadequados, ou em desacordo com a realidade.

São possíveis efeitos da situação encontrada: Não cumprimento do [Acórdão nº 986/2024 – TCU – Plenário](#) que listou recomendações, no item 9.3, baseadas no diagnóstico do problema, execução de ações de intervenção, monitoramento e avaliação das ações de enfrentamento à evasão nas instituições integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EPCT.



Como boa prática indica-se a coleta de dados e sua sistematização, traçando um perfil dos estudantes, como realizado pela [Ufal](#), para embasar o planejamento orçamentário e financeiro.

Assim, na execução do PDI 2024-2028, recomenda-se que o planejamento das atividades seja baseado em dados sistematizados e atualizados sobre o perfil socioeconômico dos estudantes, a fim de garantir o uso eficiente dos recursos, bem como, recomenda-se o uso de ferramentas (planilhas, sistemas, etc) que evidenciem os critérios utilizados e contribua com a transparência, o monitoramento e a avaliação da distribuição dos recursos.

Como resultado, espera-se maior eficiência no uso dos recursos destinados à Assistência Estudantil, bem como, maior transparência e o monitoramento e avaliação quanto ao atingimento ou não dos objetivos do PDI.

2.6. Não foi evidenciada a gestão dos riscos do planejamento orçamentário/financeiro relacionado à Assistência Estudantil.

Por meio da manifestação da gestão, disposta no Despacho nº 90.892/2024 - PROEN-DPE, é possível concluir que os riscos relacionados ao planejamento orçamentário/financeiro da Assistência Estudantil não estão mapeados e sendo geridos. Uma vez que, mesmo solicitado pela Audint, não foi encaminhada evidência quanto à realização deste e que, em consulta ao site institucional, foi identificado somente o [mapa](#) relativo ao PDI anterior sem que neste conste informações relativas ao planejamento orçamentário/financeiro da Assistência Estudantil.

São possíveis causas da situação encontrada:

- Centralização ou descentralização excessiva de responsabilidades;
- Falta de definição de estratégia de controle para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão;
- Deficiência nos fluxos de informação e comunicação;
- Pressão competitiva.

Os efeitos dessa situação podem ser a inexistência de ações que mitiguem ou evitem a insuficiência de recursos repassados para a Assistência Estudantil ou subutilização desses recursos. São efeitos que podem comprometer seriamente o alcance de objetivos institucionais.



Aponta-se, como boa prática, o mapeamento de riscos realizado pela [UFFS](#).

Recomenda-se o mapeamento e gestão dos riscos relacionados aos processos orçamentário/ financeiro da Assistência Estudantil do Ifal.

Como benefício da implementação da recomendação espera-se o uso eficiente dos recursos, direcionando-os para onde é mais demandado e avaliando o alcance do uso destes.

7. Defasagem no quadro atual de servidores da Assistência Estudantil



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Em atendimento a Solicitação de Auditoria, os gestores dos campi e o Departamento de Assistência Estudantil (DAE) [apresentaram](#) relação de servidores que compõem as equipes da Assistência Estudantil, em alguns deles, inclusive, percebe-se um perfil multidisciplinar.

Sobre o tema, em resposta à Ação nº 15/2022 - Condições de Permanência e Êxito, a gestão do Ifal indicou que

"(...) não recebeu, nos últimos 05 anos, códigos de vagas suficientes para dar conta das demandas institucionais. No aguardo de futuras liberações de códigos. A possibilidade de melhorias estruturais nos ambientes da AE, dependem desta ação do governo federal, pois o quadro atual de profissionais da AE está bastante defasado. Diante de tal contexto, em 2019, por meio de uma decisão de gestão, foi incluída na estrutura sistêmica da DPE um profissional de Serviço Social e um de Psicologia para atendimento aos campi que não possuem esse profissional. Por meio desses profissionais conseguimos garantir o direito dos/as estudantes de acessar os programas da AE. Sabemos, no entanto, que não é o ideal, pois ao atender 5 campi que não

possuem esse profissional há a sobrecarga dos profissionais e também a perda da qualidade no serviço prestado."

São possíveis causas da situação encontrada:

- Dificuldades de contratação de novos servidores;
- Servidores em número insuficiente e sem capacitação;
- Perfil (formação) inadequado;
- Alta rotatividade.

Os efeitos da situação identificada pode ser a não realização ou limitação das atividades planejadas pela Assistência Estudantil, impactando nos resultados.

Recomenda-se que seja realizado mapeamento de necessidades institucionais para formação de equipes multidisciplinares para a Assistência Estudantil, identificando as demandas de formação e lotação para que, em contratações futuras, sejam priorizados os *campi* e os cargos para a composição da equipe.

Enquanto benefício da implementação da recomendação espera-se que melhorem os resultados das atividades da Assistência Estudantil promovendo a melhoria dos indicadores acadêmicos, sobretudo no êxito e permanência dos estudantes.

2.8 Desatualização do Peipe e desarticulação das ações realizadas com as que foram planejadas.

Em resposta à solicitação de Auditoria, a gestão do Ifal encaminhou as seguintes informações:

Campus	Informação encaminhada pelo campus	Informação pendente/inexistente
Arapiraca	Relatório parcial de monitoramento e avaliação do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos estudantes do Ifal 2024 e relação dos servidores que atuam na assistência Estudantil - Portaria n.º 3118/Ifal, de 11 de agosto de 2023.	Dados referentes aos estudantes em risco de retenção e evasão, para acompanhamento, avaliação e consolidação; Relatórios anuais sobre a execução, monitoramento e avaliação do Peipe; Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal

Campus	Informação encaminhada pelo campus	Informação pendente/inexistente
Batalha	<p>Relatório das ações realizadas em 2023 e 2024. Apresentou relatórios das ações desenvolvidas pelo Programa de Assistência à Saúde ((Atendimento, monitoramento e acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade e/ou risco de evasão) ; Programa de Educação Alimentar e Nutricional – PEAN; Programa de Qualidade na Produção de Refeições – PQPR (boas práticas higiênico-sanitárias para o fornecimento de refeições seguras e saudáveis, importância de se evitar o desperdício de alimentos e separação de resíduos),; Programa Interação (PIA) e o Programa da Alimentação Escolar (Atende a todos os estudantes do Campus), Coordenações de Curso, Departamento de Ensino e Coordenação Pedagógica; Lista dos estudantes com risco de evasão devido às ausências (5 estudantes) e dificuldades de aprendizagem em determinados componentes curriculares (2 estudantes); Relatório de atividades 2023 e Plano de ação 2024, porém não foram encaminhados o relatório parcial 2024, bem como o Plano de trabalho para 2025</p>	<p>Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal</p>
Benedito Bentes	<p>Planilhas com mapas de notas e registros de frequência, destacando os dados dos discentes por situação; folhas de pagamento dos programas de assistência estudantil; atas de realização dos conselhos de classe indicando a situação dos discentes e o deliberado pelos participantes do conselho (nenhuma ata está assinada); Portaria de composição da Comissão Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Ifal - PEIPEE - Campus Benedito Bentes.</p>	<p>Registro das ações realizadas para atendimento ao PEIPE</p>

Campus	Informação encaminhada pelo campus	Informação pendente/inexistente
Coruripe	Relação das ações desenvolvidas para a permanência e êxito dos estudantes referentes a 2023 e 2024; Relatórios do acompanhamento dos estudantes em situação de riscos: retenção e evasão; Relatórios anuais (2023 e 2024) sobre a execução, monitoramento e avaliação do Peipe; atas de realização dos conselhos de classe indicando a situação dos discentes e o deliberado pelos participantes do conselho.	Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal
Maceió	Relação dos servidores que atuam na assistência Estudantil - Portaria n.º 2904/Ifal, de 31 de julho de 2023.	Registro das ações realizadas para atendimento ao Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Alagoas (Peipe); Registros dos dados dos estudantes em risco de retenção e evasão, para acompanhamento, avaliação e consolidação; Relatórios anuais sobre a execução, monitoramento e avaliação do Peipe; Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal;
Maragogi	Registros das ações realizadas, no entanto, não disponibilizou as planilhas para análise devido ao sigilo das informações; apresentou registros da AE quanto aos monitores bolsistas e voluntários; mapeamento de possível evasão e retenção; atendimento aos estudantes pelo Napne; apresentação pedagógica; Mapeamento de estudantes com possível evasão e retenção; lista de frequência dos Conselhos de classe(lista não assinada; Relação dos servidores que atuam na assistência Estudantil - Portaria n.º 0743/Ifal, de 03 de março de 2023.	Relatórios anuais sobre a execução, monitoramento e avaliação do Peipe;

Campus	Informação encaminhada pelo campus	Informação pendente/inexistente
Marechal Deodoro	Relatório de Acompanhamento pedagógico; E-mails referentes à busca ativa; Relatório de Gestão da Assistência Estudantil 2023 e Parcial 2024; Planilha com perfil dos estudantes retidos e monitoramento para combate à evasão; Atas de Colegiado de Cursos que tratou sobre índices acadêmicos, Plataforma Nilo Peçanha e processo de Ensino-Aprendizagem e Relação de Servidores da Assistência Estudantil junto com as ações dos registros do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Alagoas (Peipe).	
Murici	O Campus enviou a relação dos servidores que atuam na assistência Estudantil - Portaria n.º 0999/Ifal, de 22 de março de 2023.	Registro das ações realizadas para atendimento ao Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Alagoas (Peipe); Dados referentes aos estudantes em risco de retenção e evasão, para acompanhamento, avaliação e consolidação; Relatórios anuais sobre a execução, monitoramento e avaliação do Peipe; Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal.
Palmeira dos Índios	Planilha de Acompanhamento do PEIPE contendo a descrição de: Ações de Intervenção; Metas e Indicadores; Cronograma de Execução; Recursos Necessários; Relatório parcial de risco de Reprovação e Evasão - MÉDIO INTEGRADO; Relatório de Gestão da Assistência Estudantil e Relação de servidores que atuam na Assistência Estudantil no Relatório de Gestão.	Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal.

Campus	Informação encaminhada pelo campus	Informação pendente/inexistente
Penedo	Relatório parcial de monitoramento e avaliação do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos estudantes do Ifal 2024.1; Relação dos servidores que atuam na assistência Estudantil - Portaria n.º 2755/Ifal, de 19 de julho de 2023.	Dados referentes aos estudantes em risco de retenção e evasão, para acompanhamento, avaliação e consolidação; Relatórios Anuais; Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal.
Piranhas	O Campus enviou a relação dos servidores que atuam na assistência Estudantil - Portaria n.º 3122/Ifal, de 11 de agosto de 2023.	Registro das ações realizadas para atendimento ao Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Alagoas (Peipe); Dados referentes aos estudantes em risco de retenção e evasão, para acompanhamento, avaliação e consolidação; Relatórios anuais sobre a execução, monitoramento e avaliação do Peipe; Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal.
Rio Largo	Registros das ações realizadas, no entanto, não disponibilizou as planilhas para análise devido ao sigilo das informações; Registros da AE quanto ao número de bolsas concedidas em 2024 e a ser concedidas em 2025, tais como: bolsas de monitoria, de pesquisa, de ensino, de extensão, pecúnia para alimentação, visita técnica e transporte escolar, projeto de ensino e, outros (óculos corretivo, fardamento e dignidade menstrual); registros dos estudantes em situação de risco para a permanência e êxito, informando as principais causas (em atendimento no Napne, notas, frequência e outros); informou que	Relatórios sobre a execução, monitoramento e avaliação do PEIPE; Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal;

	realiza acompanhamento, avaliação de todos os	
Campus	Informação encaminhada pelo campus	Informação pendente/inexistente
	estudantes (129 estudantes ativos). O registro ocorre através de planilhas (notas, frequências, orientações pedagógicas e cronograma de estudos, atendimento individualizado aos responsáveis, considerações feitas em Conselhos de Classe, ações interventivas, atendimentos psicopedagógicos/ NAPNE (de forma sintética), atendimentos pelo setor de saúde (registro sintético) e questões disciplinares. de todos os atendimentos e situações significativas que possam interferir na permanência e êxito, no entanto, não disponibilizou-as, devido ao sigilo das informações e relação dos servidores que atuam na assistência Estudantil - Portaria n.º 2514/Ifal, de 04 de julho de 2023.	
Santana do Ipanema	Planilha com as ações de intervenção; relação de estudantes contemplados com o Auxílio Permanência e relação dos servidores que atuam na assistência Estudantil - Portaria n.º 2514/Ifal, de 04 de julho de 2023.	Registros dos dados dos estudantes em risco de retenção e evasão, para acompanhamento, avaliação e consolidação; Relatórios anuais sobre a execução, monitoramento e avaliação do Peipe; Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal
São Miguel	O Campus descreveu as ações do Peipe; disponibilizou planilhas de acompanhamento de estudantes evadidos (ferramenta institucional Trilhas do Discente).	Registros das ações realizadas no peipe; atas de reuniões (segundo a gestão, não foram realizadas reuniões específicas do peipe); Relatório de execução, monitoramento e avaliação do peipe.
Satuba	O Campus enviou apenas a relação dos	Não foram apresentados

	servidores que atuam na Assistência Estudantil - Portaria n.º 3362/Ifal, de 28 de agosto de 2023.	Registros das ações realizadas para atendimento ao Plano Estratégico Institucional de Permanência
Campus	Informação encaminhada pelo campus	Informação pendente/inexistente
		e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Alagoas (Peipe); Dados referentes aos estudantes em risco de retenção e evasão, para acompanhamento, avaliação e consolidação; Relatórios anuais sobre a execução, monitoramento e avaliação do Peipe; Atas de reuniões sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus/Ifal.
Viçosa	O Campus apresentou Plano de Ação da Assistência Estudantil e Planilha do Quantitativo de estudantes atendidos. Evidências das ações realizadas nos relatórios de Gestão da Assistência Estudantil; Relação de servidores da Assistência Estudantil através da Portaria Nº 0914/Ifal, de 15 de março de 2023; Planilha do Quantitativo de estudantes atendidos; Relatórios de Gestão e Planos de Ação.	Não foram apresentados os registros dos dados dos estudantes em risco de retenção e evasão, para acompanhamento, avaliação e consolidação.
DPE/PROEN	Planilha do Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes de ações realizadas por campus; Relação de servidores que atuam na Assistência Estudantil por reitoria/campus, indicando cargo e função que desempenham para atendimento da Política de Assistência Estudantil.	Relatórios anuais sobre a execução, monitoramento e avaliação do Peipe; Atas sobre os Encontros sobre Permanência e Êxito dos Estudantes do Ifal

Apesar do envio dos documentos supracitados, ao analisá-los é possível perceber a falta de conexão dos documentos entre si e com o Peipe vigente, a desatualização do Peipe e necessidade em avançar na transparência destes documentos (excetos que possuem informações restritas/sensíveis).

São possíveis causas da situação encontrada:

- Fragilidades no planejamento, monitoramento e avaliação do Peipe;
- Ausência de articulação entre os campi e Pro-reitoria e entre os ambientes organizacionais responsáveis por monitorar, avaliar e atualizar o documento.
- Desconformidade com as normas (Nota Informativa nº 138/2015/DPE/SETEC/MEC e PEIPE).

São possíveis efeitos resultantes do achado: falta de evidências concretas sobre a efetividade das políticas de assistência estudantil para o alcance dos resultados pretendidos; risco de desperdício de recursos públicos devido à execução de ações sem comprovação de impacto positivo; fragilidade na tomada de decisão, que passa a depender de percepções subjetivas em vez de evidências e redução da transparência e da responsabilização institucional.



Como boa prática, compartilha-se os [Planos de Permanência e Êxito do IFRS](#) - Relatório com as informações e dados das ações desenvolvidas.

Recomenda-se a atualização e divulgação do Peipe no portal institucional, promovendo a transparência e o alinhamento com as normas vigentes, incluindo informações como: a definição de prazos regulares e responsabilidades claras para revisão e atualização do documento, com foco nas ações previstas para os próximos anos; a inclusão de métricas e indicadores de monitoramento que permitirão avaliar a execução e o impacto das ações; os resultados dos eventos de avaliação realizados; os relatórios anuais com os dados avaliados, indicando as principais explicações, aprendizados e recomendações; os resultados das avaliações do Forpae ao planejamento estratégico do Peipe, promovendo maior integração e consistência entre o início e a conclusão do ciclo de ações previstas/realizadas.

Recomenda-se, ainda, capacitar os servidores envolvidos no planejamento, monitoramento e avaliação do Peipe para fortalecer habilidades relacionadas à elaboração de planos estratégicos, gestão por resultados, uso de indicadores de desempenho e desenvolvimento de manuais e normativos que orientem os procedimentos para atualização e divulgação do Peipe, com foco em garantir a continuidade e padronização.

Os benefícios esperados referem-se tanto à conformidade normativa, como ao aperfeiçoamento contínuo das ações, além de maior transparência e engajamento, melhorias na governança, aumento na satisfação da comunidade acadêmica e fortalecimento da imagem institucional.

3. RECOMENDAÇÕES

Recomendações relacionadas ao Achado 1. Oportunidade de aperfeiçoamento dos indicadores relacionados à permanência e êxito dos discentes

1.1	Recomenda-se o desenvolvimento de Indicadores de Desempenho específicos que integrem as informações acadêmicas e socioeconômicas, permitindo a análise do impacto do Pnaes na permanência e êxito dos estudantes.
1.2	Recomenda-se a criação de um sistema de gestão de dados que permita cruzar informações acadêmicas com os dados de assistência estudantil, possibilitando uma avaliação contínua e precisa.
1.3	Recomenda-se o estabelecimento de um processo de monitoramento regular, com a coleta e análise periódica de dados, de modo a garantir que os recursos da assistência estudantil estejam sendo direcionados de maneira eficiente e as estratégias de apoio possam ser ajustadas conforme as necessidades dos discentes.

Recomendações relacionadas ao Achado 2. Desatualização do Planejamento Anual de Atividades voltadas ao atingimento de metas estabelecidas quanto aos indicadores acadêmicos, sobretudo no que trata de Eficiência Acadêmica no PDI

2.1	Recomenda-se a implementação de um processo padronizado de elaboração e publicação do planejamento, com prazos claros e responsabilidades definidas, indicando, inclusive, mecanismos de monitoramento e controle para garantir que os documentos estratégicos sejam revisados, validados e publicados de forma acessível.
2.2	Recomenda-se, ainda, reforçar a comunicação institucional, promovendo a disseminação de informações estratégicas de maneira clara e eficaz.

Recomendação relacionada ao Achado 3. O Planejamento das Ações relativas à assistência estudantil do Ifal não considerou o alcance das metas estabelecidas para os indicadores acadêmicos, sobretudo no que trata da Eficiência Acadêmica

3.1	Recomenda-se o aperfeiçoamento dos próximos planejamentos anuais do Ifal a fim de garantir que as ações de assistência estudantil sejam previstas com metas claras, especificando como cada ação contribuirá para o alcance dos indicadores estabelecidos no planejamento estratégico.
-----	--

Recomendações relacionadas ao Achado 4. Não foi evidenciado se há o monitoramento e a avaliação das Atividades/Ações do Ifal voltadas ao atingimento de metas estabelecidas quanto aos indicadores acadêmicos

4.1	Recomenda-se instituir um ciclo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações, realizando revisões periódicas dos resultados para corrigir desvios e ajustar estratégias.
-----	--

4.2	Recomenda-se, também, a implantação de sistemas automatizados e integrados que forneçam dados, indicadores e informações que possibilitem o monitoramento e a avaliação da execução das ações.
-----	--

4.3	Recomenda-se o investimento em capacitação e treinamento de equipes responsáveis pela elaboração e acompanhamento dos relatórios.
-----	---

4.4	Recomenda-se a divulgação dos resultados para promover a prestação de contas e a transparência institucional.
-----	---

Recomendações relacionadas ao Achado 5. Não foi evidenciado se o processo de planejamento orçamentário/financeiro é realizado a partir do perfil socioeconômico dos estudantes

5.1	Recomenda-se que o planejamento das atividades seja baseado em dados sistematizados e atualizados sobre o perfil socioeconômico dos estudantes, a fim de garantir o uso eficiente dos recursos.
-----	---

5.2	Recomenda-se o uso de ferramentas (planilhas, sistemas, etc) que evidenciem os critérios utilizados e contribua com a transparência, o monitoramento e a avaliação da distribuição dos recursos.
-----	--

Recomendação relacionada ao Achado 6. Não foi evidenciada a gestão dos riscos do planejamento orçamentário/financeiro relacionado à Assistência Estudantil.

6.1	Recomenda-se o mapeamento e gestão dos riscos relacionados aos processos orçamentários/financeiros da Assistência Estudantil do Ifal.
-----	---

Recomendação relacionada ao Achado 7. Defasagem no quadro atual de servidores da Assistência Estudantil

- 7.1** Recomenda-se que seja realizado mapeamento de necessidades institucionais para formação de equipes multidisciplinares para a Assistência Estudantil, identificando as demandas de formação e lotação para que, em contratações futuras, sejam priorizados os *campi* e os cargos para a composição da equipe.

Recomendação relacionada ao Achado 8. Desatualização do PEIPE e desarticulação das ações realizadas com as que foram planejadas.

- 8.1** Recomenda-se a atualização e divulgação do Peipe no portal institucional, promovendo a transparência e o alinhamento com as normas vigentes, incluindo informações como: a definição de prazos regulares e responsabilidades claras para revisão e atualização do documento, com foco nas ações previstas para os próximos anos; a inclusão de métricas e indicadores de monitoramento que permitirão avaliar a execução e o impacto das ações; os resultados dos eventos de avaliação realizados; os relatórios anuais com os dados avaliados, indicando as principais explicações, aprendizados e recomendações; os resultados das avaliações do Forpae ao planejamento estratégico do Peipe, promovendo maior integração e consistência entre o início e a conclusão do ciclo de ações previstas/realizadas.

- 8.2** Recomenda-se, ainda, capacitar os servidores envolvidos no planejamento, monitoramento e avaliação do Peipe para fortalecer habilidades relacionadas à elaboração de planos estratégicos, gestão por resultados, uso de indicadores de desempenho e desenvolvimento de manuais e normativos que orientem os procedimentos para atualização e divulgação do Peipe, com foco em garantir a continuidade e padronização.

CONCLUSÃO

A Ação nº 13/2024 - Impacto da Assistência Estudantil nos Indicadores Acadêmicos originou da consulta realizada à Alta Administração, por meio de formulário eletrônico encaminhado aos gestores. Sendo, portanto, a temática mais frequente nas manifestações destes. Assim, a Audint do Ifal, buscando contribuir com o aprimoramento da política pública ofertada e o alcance dos objetivos institucionais, desenvolveu este trabalho, buscando agregar valor à organização e melhorar os seus processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos, de forma condizente com os valores, as estratégias e os objetivos do Ifal.

Este trabalho não tem a pretensão de oferecer dados conclusivos sobre o planejamento, o registro da execução, monitoramento e avaliação das atividades realizadas pelos gestores do Ensino e da Assistência Estudantil, mas sim busca, diante da relevância para o alcance das metas pretendidas pela instituição e atingimento dos objetivos estratégicos, fomentar a discussão em nível institucional de ações que possam aperfeiçoar os processos e garantir a confiança depositada pela sociedade nas atividades.

Além disso, a implantação das recomendações emitidas neste trabalho como, por exemplo, a integração dos dados acadêmicos e socioeconômicos, permitirá à gestão do Ifal tomar decisões mais informadas e direcionadas. Isso inclui a identificação de grupos que necessitam de maior apoio, além de permitir a criação de políticas mais personalizadas para diferentes perfis de discentes considerando as características de cada região/campus. Ao identificar quais fatores socioeconômicos impactam diretamente a permanência e o êxito acadêmico, o Ifal pode adaptar suas estratégias de apoio, garantindo que as ações estejam alinhadas às reais necessidades dos discentes, verificando se há desigualdades no acesso e no desempenho dos estudantes assistidos, promovendo ações que contribuam para a equidade acadêmica.

Com dados mais detalhados sobre os fatores que influenciam o êxito, será possível implementar medidas de inclusão mais eficazes, garantindo que todos os discentes, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham as mesmas oportunidades de sucesso acadêmico. A análise contínua da relação entre assistência estudantil e desempenho acadêmico ajudará a identificar fatores de risco para a evasão, como dificuldades financeiras ou falta de apoio psicológico, por exemplo, permitindo que o Ifal intervenha de forma proativa. Além disso, a criação de indicadores claros pode evidenciar quais tipos de assistência têm maior impacto, possibilitando que recursos sejam direcionados de maneira mais eficiente, com foco em áreas de maior necessidade para o sucesso dos discentes. Isso cria um ciclo de melhoria contínua, no qual o Ifal pode constantemente ajustar suas ações com base em resultados mensuráveis, levando à implementação de políticas mais eficazes e alinhadas às necessidades dos discentes.

Com base nas análises realizadas conclui-se que há oportunidade de melhorias nos controles utilizados na execução das atividades, não tendo sido identificadas falhas que comprometam a lisura dos processos.

Por fim, esta Auditoria Interna aguarda a manifestação dos gestores para consolidação de entendimentos e elaboração do relatório final. Por oportuno, reiteramos nossa disponibilidade em prestar quaisquer informações complementares sobre a realização deste trabalho.

É o Relatório.

José Emiliano dos Santos
Auditor

Silvana Kelly Coimbra Peixoto
Técnica em Assuntos Educacionais

Marília Cristyne Souto G. B. Matsumoto
Auditora/Chefe da Auditoria Interna